

**EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. -
CONSOLIDADO**

**Relatório de revisão de informações
intermediárias**

**Período de 31 de março de 2016 a 30
de junho de 2016**

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A - CONSOLIDADO

**Relatório de revisão de informações intermediárias
Em 30 de junho de 2016**

Conteúdo

Relatório de revisão de informações intermediárias

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Eólica Serra das Vacas Holding S.A.** (“Companhia”), referente ao trimestre findo em **30 de junho de 2016**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias.

São Paulo, 27 de julho de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1SP 120458/O-6

SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016			30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	672	1.164	6.021	3.738	Contas a Pagar (Fornecedores)	9	-	6	31.407	34.631
Despesas antecipadas		149	255	156	256	Obrigações Tributárias		2	4	1.082	1.674
Impostos a recuperar		66	74	694	669	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	38.227	27.949
Outras contas a receber		3	3	926	844	Debêntures	11	-	-	28.402	28.107
Contas a Receber (Clientes)		-	-	6.617	12.138	Obrigações Sociais e Trabalhistas		-	-	223	256
		891	1.497	14.414	17.646	Partes Relacionadas	8	-	-	-	-
								2	10	99.341	92.617
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos - Longo Prazo					
Imobilizado	5	-	-	519.808	518.455	Partes Relacionadas	8	53.181	52.266	206.374	209.643
Intangível	6	-	-	1.631	1.634	AFAC (Passivo)	10	0	-	53.227	52.312
Investimentos	7	189.293	194.377	-	-			53.181	52.266	259.601	261.955
AFAC	8	39.962	39.622	-	-	Patrimônio líquido					
Partes Relacionadas - Ativo		-	-	53	57	Capital social	12	183.066	183.066	183.066	183.066
		229.256	234.000	521.492	520.146	Prejuízos acumulados		(6.102)	154	(6.102)	154
								176.964	183.220	176.964	183.220
Total do ativo		230.147	235.496	535.906	537.792	Total do passivo e do patrimônio líquido		230.147	235.496	535.906	537.792

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado

Do período de 31 de março a 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Receita bruta de serviços		-	-	40.905	26.300
(-) Deduções da receita bruta		(7)	(7)	(1.601)	(1.007)
(=) Receita operacional líquida	12	(7)	(7)	39.304	25.293
(=) Lucro bruto		(7)	(7)	39.304	25.293
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	13	(395)	(144)	(21.234)	(11.709)
Outras receitas (despesas) operacionais	13	-	-	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		(402)	(151)	18.070	13.584
Receitas financeiras		149	143	188	177
Despesas financeiras		(2.250)	(1.335)	(21.811)	(11.499)
Equivalência Patrimonial		(2.266)	2.819	-	-
(=) Resultado financeiro líquido		(4.367)	1.627	(21.623)	(11.322)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.769)	1.476	(3.553)	2.262
(-) Imposto de Renda e CSLL		(18)	(7)	(1.234)	(793)
(=) Resultado do exercício		(4.787)	1.469	(4.787)	1.469
Lucro por ação		-	0,0000258		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Do período de 31 de março a 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Resultado do exercício	(4.787)	1.469	(4.787)	1.469
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(4.787)</u>	<u>1.469</u>	<u>(4.787)</u>	<u>1.469</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Do período de 31 de março a 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a integralizar		
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2015	183.066	-	1.315	181.751
Integralização de capital				-
Prejuízo do exercício			1.469	1.469
Saldos iniciais em 31 de março de 2016	183.066	-	154	183.220
Integralização de capital	-	-	-	-
Aumento do capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(6.256)	(6.256)
Saldos em 30 de junho de 2016	183.066	-	(6.102)	176.964

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Do período de 31 de março a 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16
Resultado do Exercício	(6.256)	1.469	(6.256)	1.469
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	2.266	(2.818)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	5.225	5.224
Juros e atualizações monetárias dos contratos de mútuos	-	-	-	-
Prejuízo ajustado	(3.990)	(1.349)	(1.031)	6.693
(Aumentos)/reduções dos ativos				
Contas a receber	-	-	5.522	-
Despesas antecipadas	106	(252)	100	-
Outras contas a receber	0	57	(82)	(693)
Impostos a recuperar	8	(61)	(25)	-
Outros ativos não circulantes	(340)	(10.217)	4	53
	(226)	(10.474)	5.519	(640)
Aumentos/(reduções) dos passivos				
Fornecedores	(6)	4	(3.224)	(11.156)
Impostos a pagar	(2)	-	(593)	963
Salários e encargos sociais	-	-	(33)	3
	(8)	4	(3.849)	(10.190)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4.224)	(11.819)	638	(4.137)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em sociedades controladas	-	-	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(8.327)	(4.111)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	-	(1.629)
Baixa de investimento	2.818	-	-	-
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	1.750	-
Baixa de bens do ativo intangível	-	-	3	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	2.818	-	(6.575)	(5.740)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos de Mútuo	914	1.335	914	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Captação de Debêntures	-	-	295	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.010	-
Amortizações	-	-	-	-
Liquidação de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	914	1.335	8.219	-
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(491)	(10.484)	2.283	(9.877)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.164	11.648	3.738	13.615
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	672	1.164	6.021	3.738
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(491)	(10.484)	2.283	(9.877)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A., com tipo jurídico “Sociedade Anônima” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP. 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades anônimas, denominadas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A, sociedades estas que iniciaram suas operações em janeiro de 2016.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A., foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

2. Entidades do Grupo

2.1 Sociedades controladas

A Companhia possui participações em outras sociedades, com forma jurídica de constituição única, possuindo o controle das demais. O objeto social principal é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2016 estão demonstradas a seguir:

<u>Sociedades Controladas</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Éolica Serra das Vacas I S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas II S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas III S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas IV S.A	100%	100%

3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda de apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

c) Base de consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e não controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas, controladas e não controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

3.2.2. Imobilizado

Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.2.3. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de redução de seu valor líquido recuperável.

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.2.4. Provisões para perdas por “impairment” em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

3.2.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

3.2.6. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

3.2.7. Debêntures - não conversíveis

As debêntures (não conversíveis) emitidas pela Companhia são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquida dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

São classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Caixa e depósitos bancários a vista	371	20	2.945	5.369
Aplicações financeiras	793	652	793	652
	1.164	672	3.738	6.021

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (Em Reais)

5. Imobilizado - Consolidado

	IMOBILIZADO EM CURSO								IMOBILIZADO EM SERVIÇO					Total	
	Terrenos	Edificaç . obras civis e benfeit.	Máquinas e equipam.	A ratear	Desenvolv . de projeto	Adiantam. a forneced.	Material em depósito	Depósito Judicial	Transferênc .p/ Imobil.em Serviço	Máquinas e equipam.	Veículos	Terreno	Edificaç . obras civis e benfeit.		Móveis e utens.
Saldos em 31 de março de 2016	1.867	74.496	372.592	69.974	2.352	1.820	-	71	(520.119)	384.621	162	1.868	128.700	52	518.456
Aquisições	-	6.818	781	111	-	-	617	-	-	-	-	-	-	-	8.327
Baixas	-	(418)	(13)	(32)	-	(1.273)	-	-	-	(1)	(12)	-	-	(2)	(1.750)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.046)	-	-	(1.179)	-	(5.225)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	<u>1.867</u>	<u>80.896</u>	<u>373.360</u>	<u>70.054</u>	<u>2.352</u>	<u>547</u>	<u>617</u>	<u>71</u>	<u>(520.119)</u>	<u>380.574</u>	<u>150</u>	<u>1.868</u>	<u>127.521</u>	<u>51</u>	<u>519.808</u>
Custo total	1.867	80.896	373.360	70.054	2.352	547	617	71	(520.119)	384.620	150	1.868	128.700	51	525.033
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.046)	-	-	(1.179)	-	(5.225)
Valor residual	<u>1.867</u>	<u>80.896</u>	<u>373.360</u>	<u>70.054</u>	<u>2.352</u>	<u>547</u>	<u>617</u>	<u>71</u>	<u>(520.119)</u>	<u>380.574</u>	<u>150</u>	<u>1.868</u>	<u>127.521</u>	<u>51</u>	<u>519.808</u>
Taxas anuais de depreciação - %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	20%	-	4%	10%	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

6. Intangível - Consolidado

	Servidores	Softwares	Transferência para Imobilizado em Serviço	Total
Saldos em 31 de março de 2016	3.184	44	(1.595)	1.633
Aquisições	-	-	-	-
Baixas	-	(2)	-	(2)
Amortização (a)	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	3.184	42	(1.595)	1.631
Custo total	3.184	42	(1.595)	1.631
Amortização acumulada	-	-	-	-
Valor residual	3.184	42	(1.595)	1.631
Taxas anuais de amortização - %	(a)	20%		

(a) Conforme CPC 4 - Ativo intangível (IAS 38), os ativos intangíveis de vida útil indefinida não devem ser amortizados.

7. Investimentos

O quadro adiante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

Empresas Controladas		Investimento	Total do	Total do	Patrimônio	Investimento
Empreendimentos	%	31/03/2016	Ativo	Passivo	Líquido	30/06/2016
Éolica Serra das Vacas I S.A	100%	47.791	142.345	144.972	45.696	45.696
Éolica Serra das Vacas II S.A	100%	49.252	131.367	131.009	48.207	48.207
Éolica Serra das Vacas III S.A	100%	48.506	129.637	129.614	47.697	47.697
Éolica Serra das Vacas IV S.A	100%	48.828	134.856	134.875	47.693	47.693
		194.377	538.205	540.470	189.293	189.293

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

8. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

As necessidades de caixa das controladas mantidas pela controladora são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria por meio de depósito na conta corrente bancária da respectiva controlada, com o objetivo de custear as atividades previstas a serem concretizadas, até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas controladas seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das controladas com base nos saldos de AFAC, compostos a seguir:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Eólica Serra das Vacas I S.A	10.087	10.337	-	-
Eólica Serra das Vacas II S.A	9.605	9.605	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A	6.554	6.604	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A	13.376	13.416	-	-
	<u>39.622</u>	<u>39.962</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

9. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

9.1 Contratos de Mútuo

Com base nas condições normais de mercado, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos ativos e passivos:

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Ativo				
Assoc. Rural Comun.Serra das Vacas	-	-	57	53
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>53</u>
Passivo				
CHESF	25.660	26.109	25.660	26.109
PEC	26.606	27.072	26.606	27.072
PEC Energia	-	-	46	46
	<u>52.266</u>	<u>53.181</u>	<u>52.312</u>	<u>53.227</u>

Referem-se a mútuos entre as Empresas do Complexo, há incidência de encargos financeiros (Por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.543/2015 - DOU 1 de 23.01.2015, foram alterados os artigos. 6º e 7º da Instrução Normativa RFB nº 907/2009, que dispõe sobre o IOF, no que se refere às alíquotas de 0,0082% para pessoas físicas e 0,0041% para pessoas jurídicas, em operações de factoring e de mútuo, ambas acrescidas do adicional de 0,38%. Quando o valor do crédito for igual ou inferior a R\$ 30.000,00, aplica-se à pessoa jurídica optante pelo Simples Nacional a alíquota de 0,00137%, acrescida de 0,38%), e os vencimentos são a curto prazo, em média 15 dias.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Fornecedores	6	-	34.631	31.407
	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>34.631</u>	<u>31.407</u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção para as empresas controladas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta) dias. O principal saldo em aberto em 30 de junho de 2016 nas controladas refere-se a obrigações com a General Eletric (GE).

11. Empréstimos e financiamentos

As Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A. adquiriram um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento BNDES composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às Companhias, foram creditados em um valor de R\$ 226.633.601, com data final de amortização em 15 de julho de 2032.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Valor nominal	-	-	239.461	246.440
(-) Custo da transação a amortizar	-	-	(1.869)	(1.839)
	-	-	237.592	244.601
Circulante			27.949	38.227
Não circulante			209.643	206.374

O saldo do empréstimo será pago em 192 prestações mensais com vencimento todo dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Serra das Vacas Holding S.A; Ações das empresas Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e deu, em garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade. Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da Companhia.

12. Debêntures

O Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas I S.A, Eólica Serra das Vacas II S.A, Eólica Serra das Vacas III S.A, e Eólica Serra das Vacas IV S.A aprovou, em 2 de junho de 2015, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 470 (cento e vinte oito) debêntures, com valor Nominal Unitário de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 235.000.000 (duzentos e trinta e cinco milhões de reais). A emissão é série única, com garantia real, garantia adicional fidejussória, com vencimento em 22 de junho de 2016. Os recursos líquidos captados em 08 de julho de 2015 foram destinados para a construção do Parque Eólicos. O valor nominal e os correspondentes encargos financeiros das Debêntures estão classificados do Passivo circulante em virtude do prazo de vencimento ser inferior a um exercício social.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016
Valor nominal	-	-	28.402	28.402
(-) Custo da transação a amortizar	-	-	-295	-
	-	-	28.107	28.402

Os valores demonstrados acima se aproximam do seu valor justo, por isso nenhum ajuste foi necessário. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas média diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a, 2,80% (dois inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano.

Não existem *covenants* atrelados a indicadores financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

É dividido em 185.277.236 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizado o valor de R\$ 183.066.050:

	Controladora				Consolidado			
	Capital subscrito		Capital integralizado		Capital subscrito		Capital integralizado	
	31/03/16	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16	30/06/16	31/03/16	30/06/16
Acionistas								
PEC Energia S.A	93.364	93.364	93.364	93.364	93.364	93.364	93.364	93.364
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	89.702	89.702	89.702	89.702	89.702	89.702	89.702	89.702
	183.066	183.066	183.066	183.066	183.066	183.066	183.066	183.066

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 31 de março de 2016 a 30 de junho de 2016 foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo.

13.2. Reserva legal

Constituída com 5% do Lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

13.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016
(Em Reais)**

14. Eventos subsequentes

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., operaram em fase de testes até o fim do exercício de 2015. Em janeiro de 2016, as Controladas iniciaram suas atividades comerciais, tendo, inclusive, comercializado o excedente da energia produzida durante os últimos 12 dias do mês de dezembro de 2015, por meio da emissão das notas fiscais números 13, 17, 18 e 20, todas com data de 08 de janeiro de 2016.

Durante os primeiros meses do exercício de 2016, as Controladas reconhecem, ainda, os efeitos do reconhecimento do custo de reposição, gasto a ser incorrido ao término do contrato de arrendamento do terreno para a reposição do terreno às condições ambientais existentes antes da instalação do parque eólico. Até a data da emissão de nosso relatório, a Administração ainda não havia concluído o estudo relativo aos efeitos de tal registro.

Todos os efeitos decorrentes deste registro serão refletidos nas demonstrações financeiras da controlada e nas correspondentes demonstrações financeiras consolidadas no período em que sejam reconhecidos por suas controladas.